



**PARANÁ
SEGURO**

**Por um
comércio
mais seguro**



Prezado comerciante

No ano de 2006, a Polícia Militar do Paraná procedeu uma grande pesquisa sobre a criminalidade nos estabelecimentos comerciais de Curitiba, para saber quais eram os problemas da estrutura desses locais que facilitavam a ação dos delinquentes. Foram estudados os 101 estabelecimentos comerciais com maior incidência de furtos e roubos, e verificou-se que eles possuíam características semelhantes que influenciavam decisivamente na questão de segurança.

O resultado desse trabalho é apresentado aqui como orientação para a adequação do espaço comercial paranaense com vistas a melhores níveis de segurança, aplicando-se os conceitos da Prevenção do Crime e utilizando-se, para isso, da Arquitetura Ambiental (Arquitetura Contra o Crime).

Cabe ressaltar que não apenas mudanças estruturais são importantes, mas principalmente uma mudança de comportamento, criando-se uma cultura de prevenção, que seja baseada em medidas simples e sem custo na maioria dos casos, e que promovam níveis muito melhores de segurança e paz em um dos setores fundamentais para a sociedade: o comércio. Vale sempre lembrar:

**Quem não
previne o
crime
colabora
com ele!**

1 O que é arquitetura contra o crime?

É uma forma muito eficiente de evitar delitos por meio de alterações na arquitetura ambiental para tornar os espaços humanos mais seguros. Baseia-se em três estratégias básicas:

a. Vigilância natural

Quanto maior a visibilidade do local, maior a segurança. Locais com visibilidade obstruída por acúmulo de mercadoria ou de propaganda, falta de iluminação, entre outros, facilitam a ação do delinquente.



INCORRETO



CORRETO

b. Reforço territorial

O comerciante deve considerar o espaço ao entorno de seu estabelecimento comercial como seu território, colaborando na sua manutenção, cobrando as medidas cabíveis dos órgãos responsáveis (substituição de lâmpadas queimadas, pavimentação, recolhimento de lixo, etc.). Delinquentes preferem lugares com aspecto de abandono para atuar.



C. Controle de acesso

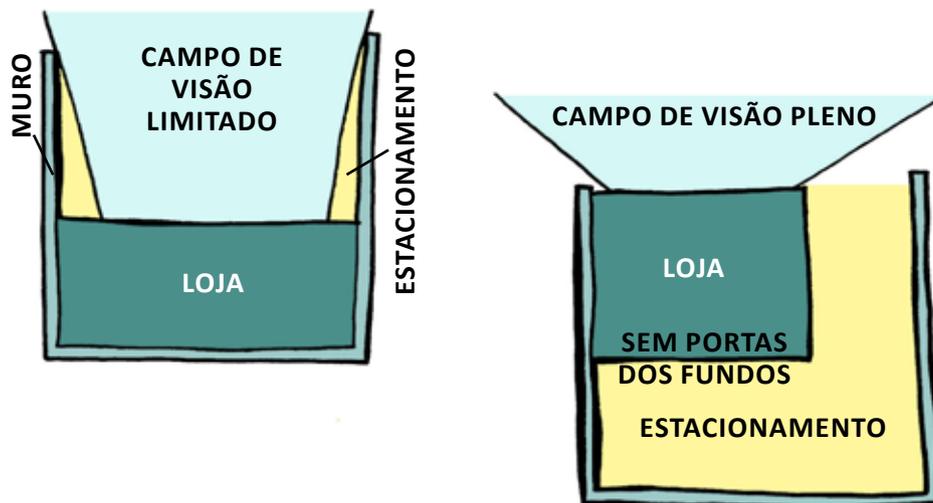
Controlar corretamente a entrada e saída de clientes é uma das formas mais eficientes de promover a segurança no estabelecimento.



2 Localização da edificação no terreno

Uma boa forma de melhorar a visibilidade é construir a edificação no limite mais avançado do terreno, em relação à rua que passa em frente. Isso melhora o campo visual e a vigilância natural. Do ponto de vista comercial, isso também é favorável, pois facilita a exibição da mercadoria dentro da loja, se esta possuir janelas, sem precisar colocá-la para fora.

Ainda que pequenos, os estacionamentos devem ser deslocados para o lado da edificação ou para trás dela, se possível, pois, posicionados à frente, obrigam o seu recuo para o fundo do terreno, o que pode reduzir a visibilidade do local, principalmente se houver paredes altas nos imóveis vizinhos.



3 A edificação em si

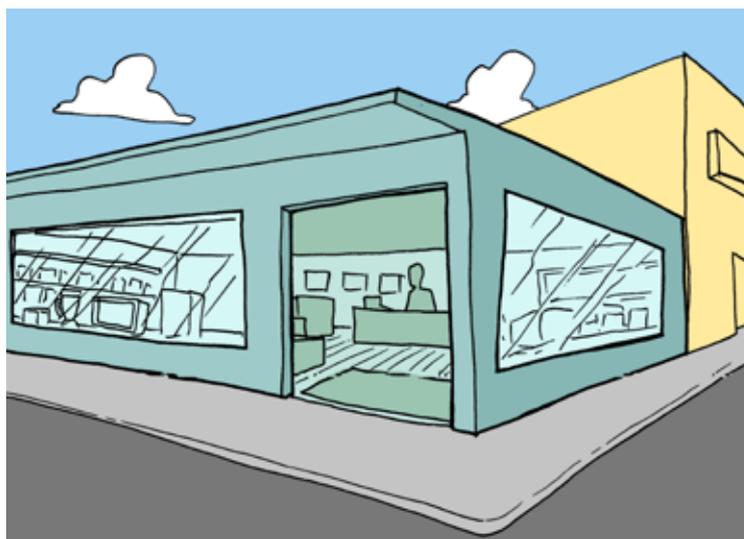


- Além da porta, sempre que possível deve haver janelas amplas permitindo a visibilidade da rua para o interior da loja, e vice-versa;
- Se houver interesse em toldos defronte à loja, eles devem ser posicionados acima da linha de visão da porta, caso contrário reduzem o campo visual;

- É importante haver janelas laterais se a edificação for de esquina. Os vidros eliminam os pontos cegos naturais nas duas laterais do prédio, aumentando a segurança;



INCORRETO



CORRETO

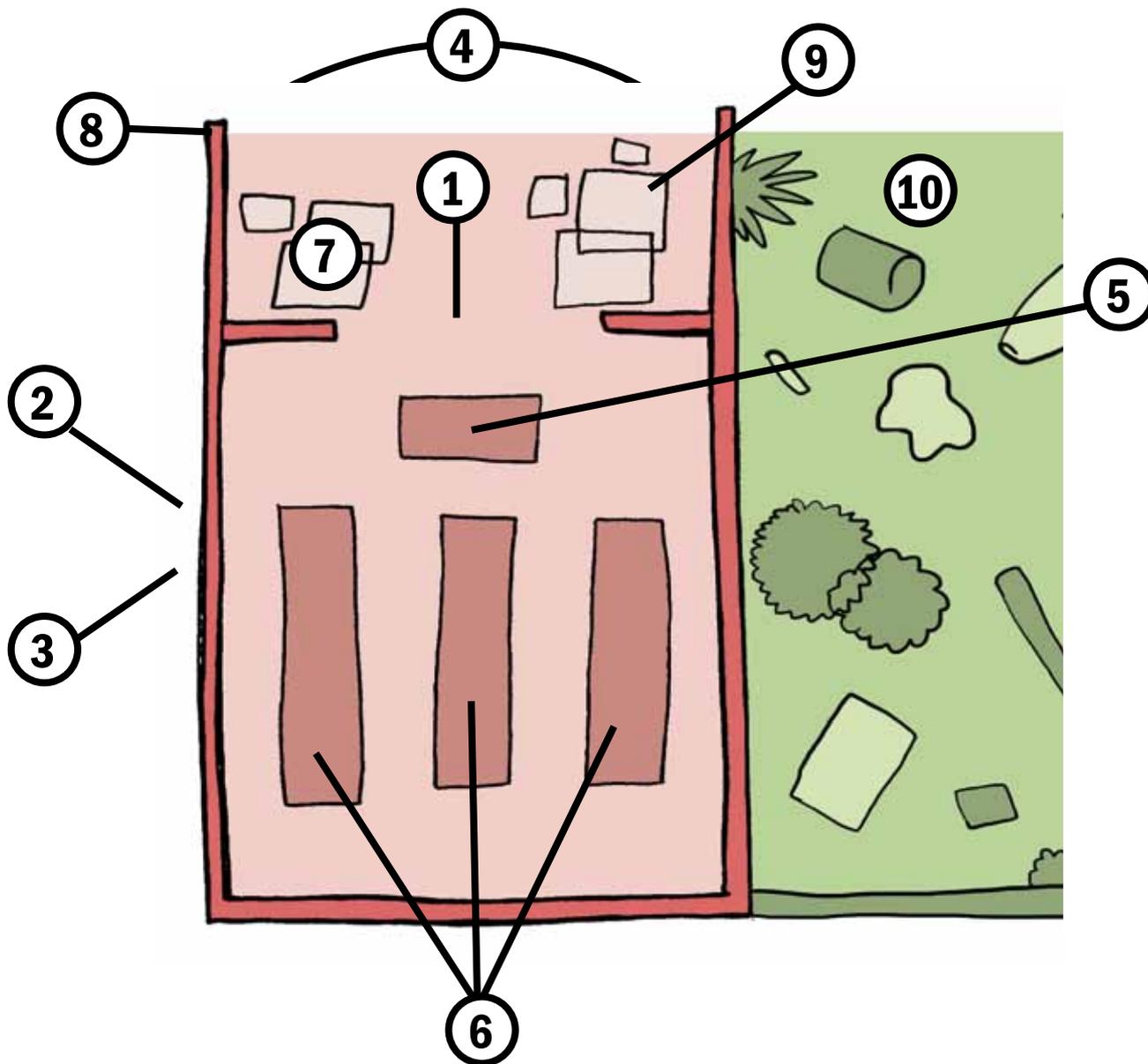
- Se a construção da loja for geminada (“pegada”) com outra, é importante manter a atenção sobre a segurança dela, principalmente se estiver desocupada. Muitos delitos acontecem por meio de invasões em um local desocupado, para, através dele, penetrar em uma loja ativa, principalmente por escavações na parede;



4 A estrutura de um estabelecimento comercial com problemas de segurança

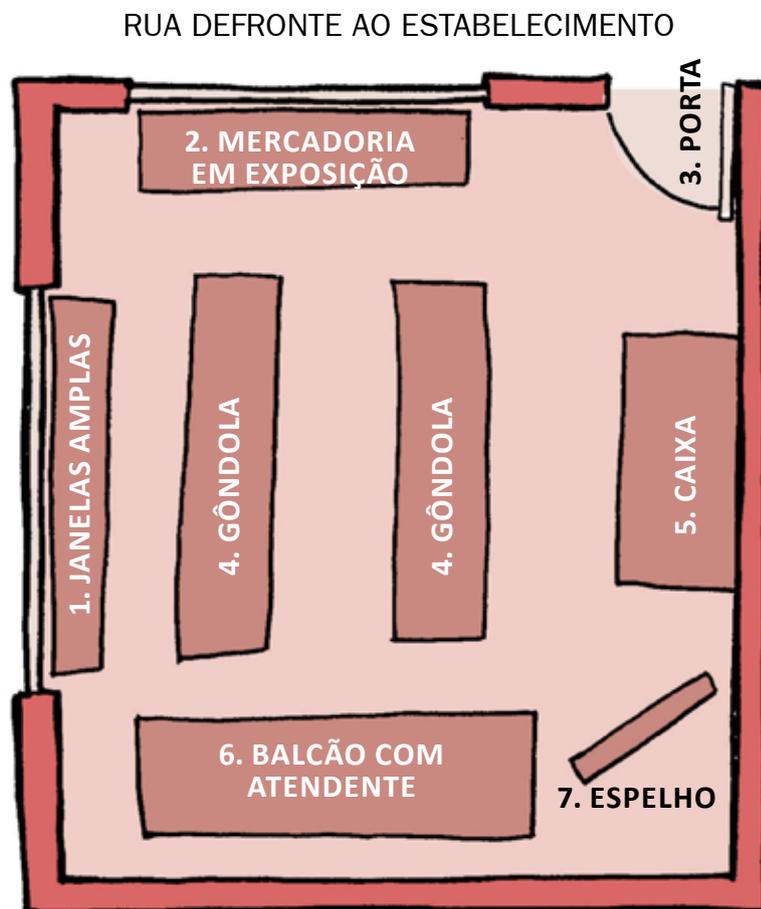
- 1) Única abertura é uma porta frontal;
- 2) Paredes laterais totalmente fechadas;
- 3) Quando existem janelas estreitas, altas e servem apenas para entrada de luz natural;
- 4) Normalmente a edificação é recuada para o fundo do terreno, ou possui muros laterais que avançam limitando o campo de visão;
- 5) O caixa fica junto à porta, de costas para a entrada;
- 6) Gôndolas ou prateleiras altas (acima da cabeça) facilitam furtos dentro da loja;
- 7) Acúmulo de mercadorias, cartazes de propaganda, carrinhos de supermercado reduzem a visão;
- 8) Tem mureta simples ou com grade, fechando a frente do estabelecimento;
- 9) Possui toldo baixo cobrindo toda a entrada, limitando ainda mais a visão;
- 10) Isolado por terrenos baldios distribuídos total ou parcialmente à volta.

LAYOUT DE EMPRESA COMERCIAL COM PROBLEMAS DE SEGURANÇA



5 A estrutura de um estabelecimento comercial

segundo a Arquitetura Contra o Crime



1 Janelas amplas

Janelas são grandes aliadas da segurança, pois melhoram a visibilidade, aumentam a vigilância natural e também ajudam a mostrar os produtos do estabelecimento. No entanto, é importante destacar alguns detalhes:



INCORRETO



CORRETO

- Janelas panorâmicas são o ideal para a boa visibilidade, não devendo estar encobertas por acúmulo de mercadorias ou propagandas;
- Se optar por elas, o mesmo padrão de segurança de que dispõem as portas, quando a loja está fechada, deve estar instalado nelas (ex.: grades nas portas, grades nas janelas);
- Pilhas de mercadorias e balcões de exposição quando postos em frente das janelas, pelo lado de dentro, não devem estar colocados acima de 1 metro de altura, para não obstruir a visibilidade.

2 Mercadorias em exposição ou posição do estoque

Mercadorias em exposição ou o estoque quando ficar às vistas da clientela devem:



CORRETO



INCORRETO

- Evitar limitar a visibilidade dentro e fora da loja tanto quanto possível;
- Se for de interesse que o estoque fique exposto em maior quantidade para fora da loja (como em aviários, por exemplo), não deve estar em pilhas altas, para não obstruir a visibilidade de dentro para fora e de fora para dentro;
- Neste caso também é importante que se tenha controle visual do estoque de dentro da loja, para se evitar furtos;
- Pode-se utilizar o estoque para, através de pilhas estrategicamente colocadas, controlar o acesso, bem como canalizá-lo para direções de interesse da segurança.

3 Portas

O tipo, tamanho e posicionamento das portas é de fundamental importância para a segurança, assim sugere-se o seguinte:

a. Embora seja de interesse comercial um fácil acesso do cliente ao interior da empresa, portas que o limitam têm também suas vantagens:

- Se forem de vidro e limitarem parcialmente o acesso, permitem uma boa visibilidade e dão ao delinquente uma sensação de aumento de risco na fuga, o que pode dissuadi-lo antes de praticar o delito;

- Embora não seja viável em estabelecimentos de alto fluxo de pessoas, portas que permaneçam encostadas, precisando serem abertas e fechadas por quem entra, podem aumentar a insegurança do delinquente;

- Dispositivos sonoros, que fazem barulho ou sons musicais cada vez que alguém entra na loja, são uma boa fonte de ajuda, pois limitam a chance de uma entrada furtiva por parte dos delinquentes.



- b. O posicionamento da porta pode ser estabelecido em consonância com a posição do caixa, permitindo que quem ali fique controle visualmente quem entra e sai. Isso causa também um efeito intimidativo no delinquente por saber que não poderá sair sem ser visto.

4 Prateleiras ou gôndolas

- a. Prateleiras ou gôndolas que não ficam encostadas na parede, sempre que possível, devem ter a altura máxima de aproximadamente 1,20 m. Essa ação permite a visualização da parte superior do tórax e os movimentos das mãos de uma pessoa de estatura média. Ainda permite a ampla visibilidade do interior da loja, em sentido transversal;



INCORRETO

CORRETO

- b. Se isso não for possível, é importante que se possa ver através das prateleiras;



INCORRETO



CORRETO

- c. Se a parede onde estiver encostada a prateleira for de vidro, que permita a visibilidade para fora da loja, recomenda-se que as prateleiras tenham 1,20 m;
- d. No caso de prateleiras altas serem inevitáveis, elas devem ser posicionadas de modo que não criem pontos cegos. Cantos fora da visão do caixa ou de outros funcionários que trabalhem em posições fixas também reduzem a segurança;

- e. Prateleiras ou gôndolas não devem estar posicionadas junto à porta para que não possam ser alcançadas por alguém que esteja fora da loja.



5 O caixa

- a. Quando for único, é interessante que seja situado no fundo da loja (se for possível avistá-lo da porta de entrada), ou numa das laterais, na parte média, sempre de costas para a parede;
- b. Se o caixa tiver de ser na entrada, é interessante que fique numa das laterais, de costas para a parede, e não tão próximo à porta (a ponto de ser abordado por alguém sem que este precise entrar na loja), ou que seja protegido por uma porta de vidro;



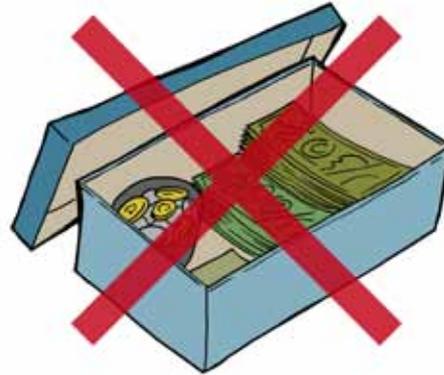
INCORRETO



CORRETO

- c. Deve, sempre que possível, ser provido de cofre boca-de-lobo;
- d. O operador de caixa deve ter visibilidade de toda a loja e se possível também da rua, pois poderá fazer um trabalho de vigilância enquanto outros funcionários trabalham;
- e. Se não houver condições de se instalar um cofre na empresa, é importante que haja um segundo lugar para acondicionar quantidades maiores de dinheiro arrecadado nas vendas, deixando-se apenas quantidades menores à disposição no caixa;

- f. Em cima do balcão, no bolso ou em caixas de sapato decididamente não são lugares seguros para se guardar o dinheiro da empresa;



INCORRETO



CORRETO

- g. Caixas cercados por paredes de vidro podem ser usados, desde que essas paredes estejam desobstruídas;
- h. Devem ser evitados caixas nos quais o funcionário fique cercado até acima da cabeça com mercadorias (suportes para cigarros, isqueiros, doces, chicletes) ou cartazes de propaganda, com uma área limitada de visão;

- i Gavetas com dinheiro ou caixas registradoras devem ser colocadas de forma que não possam ser alcançadas por alguém que esteja do lado de fora do balcão.



6 Balcões de atendimento

Distribuídos de forma estratégica, poderão reforçar a vigilância no interior do estabelecimento, principalmente eliminando pontos cegos ou locais distantes da vista do caixa ou da observação de vigilantes.

Obviamente, o proprietário ou a gerência deve fazer um trabalho de conscientização, voltado aos funcionários que ali permanecem, de que sua função de observação é fundamental para a melhor segurança do estabelecimento.

7 Espelhos

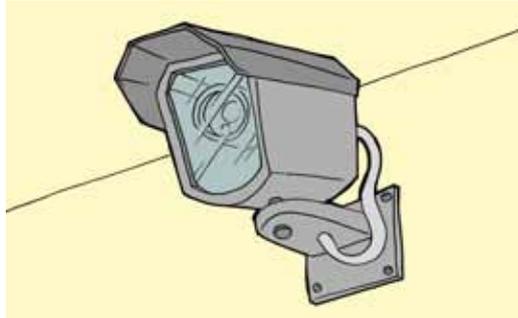
Espelhos podem ser colocados em locais que reflitam a imagem do que ocorre em pontos cegos que, porventura, existam dentro da loja.

6 Dispositivos de segurança

Todo investimento em sistemas de segurança é importante, desde que se observem alguns critérios:

- O sistema de contenções (grades, portas antidelito e outras) deve fornecer o mesmo grau de proteção em todos os acessos da edificação (portas e janelas), posto que um sistema que possua uma porta forte à frente, mas uma janela fraca nos fundos, poderá ser invadido por esta;
- Se há um pavimento superior ou inferior à loja, por meio do qual se pode acessá-la, este deve ter também o mesmo nível de segurança da loja, sob risco de se tornar uma vulnerabilidade;
- A manutenção dos sistemas de segurança instalados, sejam estáticos (grades, trancas) ou dinâmicos (vigilantes, cães), é tão importante quanto a sua aquisição, instalação ou contratação. A maioria dos sistemas de segurança, verificados nas pesquisas de vitimização, apresentava falhas de manutenção, o que possibilitou muitos dos delitos estudados.

6.1 Quanto a câmeras:



- Evitar que todas as câmeras colocadas sejam facilmente avistadas por quem está na loja, para o caso de uma tentativa de eliminação delas pelo delinquente;
- O acesso para o sistema de gravação deve ser dificultado e este, sempre que possível, oculto, para evitar ataques de delinquentes;
- A central de controle, quando se consistir de apenas um aparelho de TV com a imagem produzida pelas câmeras, deve ficar à vista da pessoa que a controla, mas preferencialmente não dos demais frequentadores da loja.

6.2 Alarmes

- O principal problema do alarme é o seu acionamento repetitivo acidental. Isso gera um descrédito dele com o passar do tempo;



- A constante verificação do seu funcionamento é muito importante, pois, se mal conservado, costuma gerar um número maior de acionamentos acidentais (por pane no sistema) ou o seu não funcionamento quando é realmente necessário;

- Se o estabelecimento possui alarme e não tem presença de vigilantes enquanto está fechado, é importante que algum vizinho próximo esteja alertado para sempre comunicar acionamentos nesses horários;
- Instalação de chaves de pânico. Trata-se de um alarme silencioso, que não é ouvido dentro do estabelecimento, acionado por funcionários chamando a empresa de segurança ou a polícia.

7 Armas



Jamais as tenha no estabelecimento. Armas aumentam o perigo, por induzirem os seus proprietários a reagirem, o que pode resultar em ferimentos ou mortes.

Conclusão



As medidas que aqui apresentamos, reduzem bastante a probabilidade de que aconteçam crimes.

No entanto, é importante lembrar que elas não devem ser únicas, mas devem compor uma cultura de prevenção, que não se limite ao que sugerimos neste trabalho.

A partir do momento em que toda a comunidade participa na solução dos problemas de segurança, as ações da polícia passam a ser complementares e não exclusivas para ter a paz e a tranquilidade que todos queremos.



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



**PARANÁ
SEGURO**



DISQUE
190



DISQUE
193



DISQUE
197



Denuncie:  **181**
LIGUE OU ACESSE O SITE

@ www.delegaciaeletronica.pr.gov.br